

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os dois problemas de Lula

A sede por cargos dos aliados e a demora em acertar o passo no Congresso é um dos problemas de Lula, e é visto inclusive como o número dois. O primeiro é o risco de golpe no país, que, avaliam aliados do presidente, não está completamente afastado em parte dos quartéis e outros segmentos. A tensão pós 8 de janeiro é algo que ainda não foi totalmente dissipado e está drenando a energia que deveria ser gasta para as reformas de que o país precisa.

Ele quem?

Nas conversas mais reservadas no Parlamento, deputados e senadores reclamam que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, estreante em Brasília, não conhece os meandros do Congresso Nacional nem os parlamentares, o que tem dificultado a relação.

Sobrou para ele

Começaram também as reclamações sobre o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que conhece todos, mas não tem resolvido. Há um sentimento de que o governo está à deriva no Parlamento.

Bolsonaro e o PL

A avaliação geral dentro do partido é a de que a melhor saída, no momento, é devolver as joias. O partido, aliás, está para lá de dividido. Enquanto um grupo pretende se aproximar do governo, outro olha para todos os lados, em busca de uma alternativa a Jair Bolsonaro. O nome que mais se encaixa no perfil dos sonhos de parte do PL é o de Tarcísio de Freitas. O bolsonarismo-raiz está cada vez menor. E, quanto mais o ex-presidente demorar a resolver a crise das joias, pior ficará.

União sob pressão

O governo está dando um ultimato ao União Brasil. Ou assegura os votos e não assina CPI dos Atos Antidemocráticos, ou não terá cargos no segundo escalão. Até aqui, o governo seguiu os indicados do União no Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs) e na Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). E não pretende promover trocas, mas será preciso mostrar lealdade ao governo.

» » »

Preocupado em fechar a federação

em curso com o PP, a turma do União considera que, antes de tentar dar ultimatos ao partido, o governo precisa se organizar e conter a fome do PT, que pressiona por cargos.

» » »

O PT do Ceará, por exemplo, estado do líder do governo na Câmara, José Guimarães, pleiteia o Banco do Nordeste. O cargo já está prometido ao ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara, que cumpre quarentena depois de deixar o governo estadual.



CURTIDAS

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



A obra é federal! Não foi mero acaso a falta de representantes do governo do Rio Grande do Sul no anúncio da hidrovía entre Brasil e Uruguai — ausência devidamente registrada por Rosane Oliveira no jornal *Zero Hora*. O governo Lula considera o governador Eduardo Leite (PSDB/foto) como um potencial adversário ao Planalto em eleições futuras. A estratégia é não colocar azeitona na empada alheia.

Janja conquista apoios! Invejada por parte do PT, Janja tem angariado apoios fora do partido. A ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy, secretária de Relações Internacionais do município, é um exemplo. As duas conversam bastante. Marta tem vasta experiência administrativa e política. Foi vereadora, deputada, senadora, prefeita e conhece profundamente o PT, especialmente, o de São Paulo.

Nem tudo é política! A amizade vai além dos conselhos. Dia desses, Marta estava em Madri, passou em frente a uma loja de grife, e logo mandou uma foto de uma saia para a primeira-dama. "Achei a sua cara".

Menos, Nikolas, menos! O deputado Nikolas Ferreira será levado ao Conselho de Ética, acusado de transfobia. Há alguns anos, deputado ou senador que usasse chapéu, ou quisesse entrar no plenário com acessórios, não tinha o direito de se manifestar. As ousadias se limitavam aos sapatos, como as alpargatas do senador Ney Maranhão, as gravatas Disney do senador Ney Suassuna, ou os tênis de Maurílio Ferreira Lima. Ah, também havia as calças jeans adotadas por Paulo Delgado e outros petistas nos anos 1980, antes de o partido chegar ao poder.

LEGISLATIVO

Ataque transfóbico na Câmara

Parlamentar do PL veste peruca, diz chamar-se "deputada Nicole" e condena mulheres trans. PSol e PSB pedem cassação

» DÉBORA OLIVEIRA
» ALINE BRITO

TV Câmara/Reprodução



Nikolas Ferreira (PL-MG): "Mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres"

No Dia Internacional da Mulher, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) proferiu um discurso com teor transfóbico no plenário da Câmara dos Deputados. Segundo o parlamentar, a esquerda só daria lugar de fala a ele para comentar sobre a data caso ele fosse do sexo feminino. Nesse momento, Nikolas colocou uma peruca loira e se denominou como "deputada Nicole".

"Hoje é o Dia Internacional das Mulheres, a esquerda disse que eu não poderia falar, pois eu não estava no meu local de fala. Então eu solucionei esse problema aqui. Hoje eu me sinto mulher. Deputada Nicole. E eu tenho algo aqui muito interessante para poder falar. As mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres. Vocês podem perguntar: qual o perigo disso, deputada Nicole. Sabe por quê? Porque eles estão

querendo colocar uma imposição de uma realidade que não é a realidade", afirmou Nikolas. O deputado mineiro passou

a atacar as mulheres trans, mesmo afirmando que "poderia ir para a cadeia" se fosse condenado. O crime de transfobia está

enquadrado na Lei 7.710/1989, a Lei do Racismo.

"Eu, por exemplo, posso ir para a cadeia, deputado, caso

eu seja condenado por transfobia. E por quê? Porque eu xinguei, eu pedi pra matar? Não. Pois, no Dia Internacional das Mulheres, há dois anos, eu parabenezo as mulheres 'XX' (referente ao cromossomo feminino). Ou seja, é uma imposição. Ou você concorda com o que eles estão dizendo, ou, caso contrário, você é um transfóbico, homofóbico e preconceituoso", declarou o deputado.

Repúdio de Lira

A reação às declarações do parlamentar foi imediata. Nas redes sociais, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se posicionou contra o discurso transfóbico. "O Plenário da Câmara dos Deputados não é palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos. Não admitirei o desrespeito contra ninguém. O deputado Nikolas Ferreira merece minha reprimenda pública por sua atitude no dia de hoje", publicou.

Parlamentares do PSol e do PSB entraram com pedido de cassação do mandato do deputado do PL. A deputada Tábata Amaral (PSB-SP) subiu à tribuna e condenou as falas de Nikolas. "Estamos falando de um homem, que, no Dia Internacional das Mulheres, tirou o nosso tempo de fala para trazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta", repudiou a parlamentar.

"A transfobia ultrapassa a liberdade de discurso, que é garantida pela imunidade parlamentar. Transfobia é crime no Brasil", declarou Tábata. "O Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. Quando você faz uma fala criminosa como essa, você coloca a fala de todas nós em risco. Essa é a casa do povo, não dá para fingir que nada aconteceu", reforçou.

O **Correio** entrou em contato com a assessoria do deputado Nikolas Ferreira, mas não obteve resposta até a publicação desta matéria.

JOIAS ÁRABES

Sargento pressionou auditor da Receita

» HENRIQUE LESSA

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pediu que o órgão investigue uso da máquina pública e possíveis descumprimentos das regras pelo poder Executivo no ingresso das joias sauditas ao Brasil.

A manifestação, assinada pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, pontua a necessidade de se apurar a utilização de aeronaves da Força Aérea Brasileira para

tratar de interesses pessoais do ex-chefe do Executivo e da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Em 28 de dezembro de 2022, o sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva foi enviado em voo oficial da FAB para o Aeroporto de Guarulhos, com a missão de resgatar as joias apreendidas em 26 de outubro do ano anterior. A ação foi gravada pelo sistema de câmeras de segurança da unidade da alfândega no aeroporto.

Em vídeo obtido pela Globo

News, o sargento Silva tenta convencer o auditor da Receita Federal a liberar o bem apreendido. O militar apresenta, na tela do celular, um ofício assinado pelo tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, com pedido para a entrega dos bens.

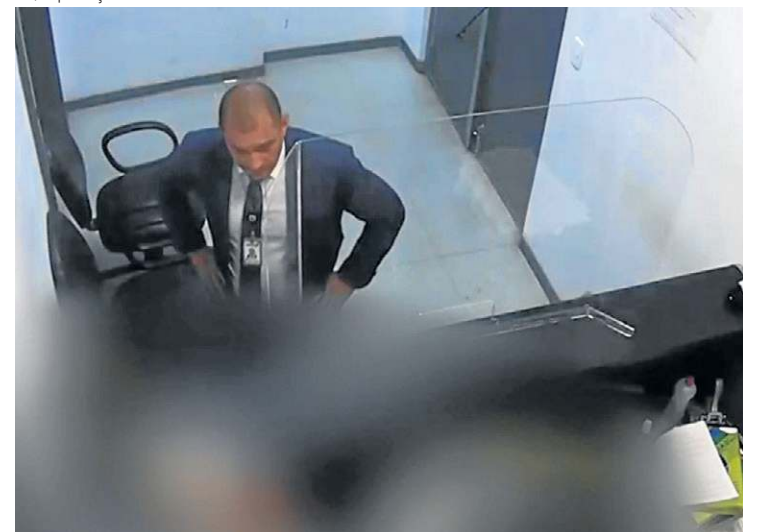
O auditor explica que não pode autorizar a retirada do objeto sem a documentação adequada. O militar insiste e diz que o pedido tem um caráter "de urgência".

O servidor resiste à intimidação e encerra a conversa. A operação de resgate das joias fracassa.

Em entrevista à CNN, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), admitiu que incorporou ao seu acervo pessoal as joias que recebeu do governo saudita. "Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz", disse.

No sábado, Bolsonaro afirmou que estava sendo acusado "de um presente que eu não pedi, nem recebi".

GI/Reprodução



Sargento Jairo da Silva na Receita Federal: "urgência" para levar joias